



**PLANO DE TRABALHO**

1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE		
<b>1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL</b>		
<b>RAZÃO SOCIAL:</b> CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL		CNPJ: 03.218.926/0001-46
Tipo de Organização Social: ( X ) Sem fins lucrativos ( ) Cooperativa ( ) Religiosa		
Endereço: Vila Farinhas, s/n,		
Cidade/UF: Alpestre-RS	Bairro: Área Rural	CEP: 98.480-000
Telefone: (55) 997008787	Celular WhatsApp: (55) 997008787	
E-mail: <a href="mailto:direcao.cfralpestrers@gmail.com">direcao.cfralpestrers@gmail.com</a>	Site:xx	
Registro(s) e Inscrição (ões): N° CMAS: Não tem	N° CMDCA: Não tem	N° COMUI: Não tem
<b>REPRESENTANTE LEGAL: WAGNER ROGÉRIO BOHN</b>		CPF: 941.495.260-87
RG: 9073751027	Órgão Expedidor: SSP/RS	
Telefone: (55) 996870429	E-Mail: <a href="mailto:wagnerbohn@gmail.com">wagnerbohn@gmail.com</a>	
Endereço: Linha Seca, s/n,		
Cidade/UF: Alpestre-RS	Bairro: Interior (Zona Rural)	CEP: 98.480-000
Período de mandato diretoria:	Início: 15/07/2022	Fim: 15/07/2026
1.2 DADOS BANCÁRIOS		
Art. 51 - Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública determinada pela administração pública.		
1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.		
<p>A Associação da Casa Familiar Rural de Alpestre é mantenedora da Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Regional de Alpestre, a qual esta ligada a ARCAFAR-RS – Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Rio Grande do Sul. A Escola da CFR de Alpestre é uma Escola Comunitária, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, através da Deliberação CEED nº 76/2017 de 12/01/2017, a qual oferece o Curso de Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar através da Pedagogia da Alternância.</p> <p>A Associação da Casa Familiar Rural de Alpestre foi fundada em 02 de agosto de 1997, e assim já está com 26 (vinte e seis) anos de história em nosso município de Alpestre e região, e atualmente atendendo os municípios da região do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea e alguns do Oeste Catarinense.</p> <p>A Pedagogia da Alternância, metodologia utilizada na Casa Familiar Rural de Alpestre, possibilita que os jovens possam ficar uma semana em regime de semi-internato, de segunda-feira a sexta-feira, manhã, tarde e noite nas dependências da CFR e uma semana em seu meio sócio profissional.</p> <p>Os mesmos têm as aulas com as disciplinas relacionadas ao Ensino Médio (as áreas do conhecimento), mais as aulas de agrárias, que lhes proporcionam conhecimento técnico para poder desenvolver em suas propriedades, além de aulas de paisagismo, artes, culinária, comunicação e realizam o cuidado da horta da escola, além das áreas de experimentos na fruticultura, hortaliças e ambiental, além das viagens de estudos uma vez por semana acompanhada pelo Monitor de Agrárias conforme o Tema Gerador da Semana proporcionando um olhar externo e podendo interligar o conhecimento científico com a realidade.</p>		

1



## CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Travessa – A, nº 077, Bairro Águas Claras – 98.480-000 – Alpestre-RS – CNPJ: 03.218.926/0001-46

[cfralpestrers@gmail.com](mailto:cfralpestrers@gmail.com) – Fone whatsapp: (55) 997008787

Durante a semana de Alternância são os jovens que fazem a manutenção da CFR de Alpestre, ou seja, a limpeza e a organização da mesma em todos os seus setores são realizados por equipes entre os jovens que estão na semana, fazendo com que os mesmos possam assumir as responsabilidades do uso e das atividades de forma coletiva.

## 2. EXPERIÊNCIA, DIANÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO.

### 2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

Desde o início das atividades da Casa Familiar Rural de Alpestre a mesma vem proporcionando e apresenta alguns resultados junto às famílias e aos Jovens formados e em formação até o presente momento.

Do ano de 1997 a 2010, foram 150 (cento e cinquenta jovens) formados na Qualificação para a Agricultura Familiar (sem a formação no Ensino Médio).

Do ano de 2010 a 2022, foram 100 (cem) jovens formados no Ensino Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar.

No ano de 2023 até o presente momento na CFR possui 101 (cento e um) jovens matriculados no curso do Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar, nas turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano.

A turma de Formandos de 2022 teve 29 jovens, desses 19 jovens - 66% que permanece exclusivamente na propriedade rural e desenvolve as atividades; 05 jovens - 17% que concilia a atividade Rural com o meio Urbano e 05 jovens - 17% que permanece, vive ou teve seu projeto exclusivo no meio Urbano.

A média dos jovens já formados na CFR de Alpestre no geral é de 70% que permanece na propriedade rural e vive da atividade; 20% são jovens que conciliam a atividade rural com a urbana, e 10% exclusivamente da atividade Urbana. Cada Turma formada tem um índice conforme já descrito acima em 2022.

Os jovens durante a sua formação são orientados para elaborar e construir um projeto profissional de vida em sua propriedade, mas que esse projeto tenha um olhar no âmbito geral da propriedade olhando cada atividade que a propriedade desenvolve que os mesmos possam ter um processo de gerência da mesma, visualizando os custos de produção e suas sobras, em fim que os mesmos possam ter conhecimento para administrar sua propriedade como uma "empresa". Também focamos para a organização da propriedade, através do paisagismo e jardinagem, para que a mesma tenha um visual agradável e aconchegante para os familiares, fazendo que eles possam se sentir bem no meio em que eles estão inseridos e ainda, que tenham orgulho da mesma. Todo esse processo é construído com as famílias, ou seja, com acompanhamento dos seus pais, o que tem proporcionado a permanência do jovem na propriedade estando muito ligado ao incentivo dos pais com o apoio da escola da CFR, de forma que a CFR busca integrar as ideias de ambos para que se tenha um planejamento com metas mensuráveis o que irá proporcionar renda e qualidade de vida para ambos, fazendo assim a sucessão familiar desta propriedade.

Destacamos os intercâmbios com a França que vêm acontecendo desde o ano de 2014, aonde jovens da CFR de Alpestre, entidades parceiras, agricultores da associação vão até a França conhecer as Casas Familiares Rurais, a agricultura, o processo de organização da sociedade e como eles estão superando alguns desafios, e posterior os jovens e monitores da França vem conhecer aqui nossa CFR, a nossa agricultura, onde podemos fazer um comparativo e um balanço dos desafios e avanços de cada país. Destaco ainda que no ano de 2024 entre janeiro a março vamos receber vários pequenos grupos da França da Região de Auvergne-Rhône-Alpes onde se localizam algumas Maison Familiale Rurale (Casa Familiar Rural), os quais vem para fazer um estágio de duas semanas, conhecendo a nossa realidade da agricultura.

A Casa Familiar Rural de Alpestre pelo seu destaque irá ao mês de Abril de 2024 sermos sede do Encontro da América Latina e do Caribe das CFRs, onde teremos a presença de membros da França, Colômbia, Haiti, e do Brasil os Estados do Maranhão, Pará, Bahia, Amazonas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ofertamos nas dependências da Casa Familiar Rural em parceria com a Universidade Regional Integrada e das Missões – URI de Frederico Westphalen-RS, o Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária desde o ano de 2022, e para o ano de 2025 ofertaremos o Curso de Agronomia. Na região é a primeira vez que um curso superior esta no meio rural onde o seu público se encontra.



Além dos impactos e resultados obtidos citados acima, vale destacar que a Casa Familiar Rural com a Lei 13.019, já firmou Termo de Fomento com o município de Alpestre-RS, em anos anteriores, e cujos projetos foram aprovados e executados e as suas respectivas prestações de contas aprovadas, comprovando assim nossa experiência e capacidade técnica.

2.2 - Descrição da realidade<sup>1</sup> onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre a realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

A região do Médio Alto Uruguai, Rio da Várzea e do Oeste Catarinense é essencialmente agrícola, e a agricultura familiar tem uma grande contribuição na economia desses municípios, necessitando assim se fortalecer a sucessão da propriedade familiar oportunizando aos jovens e suas famílias o conhecimento para que os mesmos possam fazer uma gestão adequada e viável em seus empreendimentos rurais.

Dentro dessa realidade a Casa Familiar Rural de Alpestre, disponibiliza uma formação diferenciada no Ensino Médio com a Qualificação na Agricultura Familiar através da Pedagogia da Alternância em um processo formativo contínuo na descontinuidade de atividades e de espaços e tempo, buscando que haja uma integração formativa nos diferentes espaços escola-família utilizando uma didática específica, com instrumentos metodológicos que ajudam a articular o tempo escola e o tempo sócio profissional, utilizando os instrumentos pedagógicos como: o Plano de Estudos com os temas geradores escolhidos a partir de um diagnóstico da realidade local, o Caderno de Pesquisa, Caderno de Acompanhamento, Estágios, Avaliação do Processo Formativo, Visitas de Estudo, Caderno Didático, Visita de Acompanhamento Familiar, entre outros.

E para o cumprimento desse ensino diferenciado necessita-se o mínimo de uma estrutura física com condições para manutenção de parte de sua estrutura de funcionamento e que esteja basicamente equipada e ainda com uma equipe formadora qualificada na área afim.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

Jovens com conhecimento técnico que possam ser agentes de desenvolvimento nas suas regiões e ou municípios que estejam inseridos com projetos profissionais de vida sólidos e rentáveis proporcionando a sucessão rural.

### 3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 NOME DO PROJETO	Início	Término
<b>Formação de Jovens Agricultores Familiares através da Metodologia da Pedagogia da Alternância.</b>	Janeiro/2024	Dezembro 2025

3.2-Objeto da parceria

Proporcionar aos jovens agricultores familiares uma formação diferenciada no Ensino Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar voltada a sua realidade, através da Pedagogia da Alternância com uma infraestrutura física mínima e adequada, e com profissionais habilitados.

3.3 - Atividade ou Projeto a ser desenvolvido

Aquisição de materiais de custeio/consumo, de expediente/escritório, pedagógicos, higiene e limpeza, alimentação, logística (combustível e peças de veículo), Material de construção e manutenção/reparos, a fim de manter toda a operacionalização da formação dos jovens que frequentam a CFR de Alpestre-RS;

<sup>1</sup> Lei Federal nº 13.019/2014. Art. 22. *Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;*

3



Aquisição de Equipamentos e ou materiais permanente, Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomésticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moto-bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida.

Efetuar pagamento de parte da equipe formadora, com formação nas áreas afins para atender a demanda da formação do Ensino Médio e qualificação em agricultura familiar da Casa Familiar Rural de Alpestre-RS.

Efetuar pagamento de Serviços de Terceiros, a fim de manter e dar condições na infraestrutura da CFR de Alpestre-RS.

### 3.4 – Justificativa

Estar de acordo com a base legal a Lei Municipal nº 2.771, de 27 de outubro de 2023, que declara de interesse público a instalação e operacionalização da Casa Familiar Rural de Alpestre, autoriza a concessão de direito real de uso de bem imóvel e a doação de materiais e bens imóveis e da outras providências.

Devido à alteração de endereço das práticas pedagógicas da Casa Familiar Rural de Alpestre, as quais começam a ser desenvolvidas no interior do município de Alpestre-RS, na comunidade de farinhas, estando distante da sede do município de Alpestre-RS em 15 km (quinze quilômetros) a qual utiliza uma área rural de 5.9079ha, onde esta sendo instaladas as áreas de experimentos, como fruticultura, forragens, horticultura, Hidroponia, piscicultura, apicultura com abelhas sem ferrão, trilha agroecológica, jardinagem entre outros projetos que exigem uma atenção de pessoas qualificadas na área das ciências agrárias para transmitir o conhecimento em sala de aula como na prática nas alternâncias da Casa Familiar Rural;

A Casa Familiar Rural de Alpestre necessita nessa nova estrutura de endereço adequar com reformas e melhorias na sua infraestrutura como nas salas de aula, refeitório e cozinha, área administrativa, Laboratório de Física, Química, Biologia, além de sala de informática, Biblioteca, alojamento, área de lazer, horta pedagógica e áreas com unidades demonstrativas e de experimentos, pois sua estrutura nesse momento praticamente quadruplicou, tanto para sua manutenção como as adequações;

A CFR necessita manter um quadro de profissionais em sua equipe de professores e técnicos com sólida e adequada formação na área agrícola e sociológica com destaque para a predominância, em sua formação, de pessoas com grande entendimento em alternativas sustentáveis de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), o que lhes proporciona condições de atuarem com competência nas demandas das famílias dos agricultores, criando assim, condições para que os jovens e suas famílias passem a ser agentes do seu processo de desenvolvimento, para atender as exigências que os cursos que ora estão sendo implantados impõe;

A CFR ainda proporciona aos jovens, filhos de agricultores familiares, uma formação integral adequada à sua realidade, possibilitando por meio da apropriação de conhecimentos técnico-administrativo, sociais e ambientais, nas suas unidades de produção e nos seus espaços de convivência comunitária, é um requisito para estimular o seu espírito empreendedor. O resultado disso é, melhor qualidade de vida, permitindo-lhes a emancipação, como profissionais no meio rural, promovendo a sua permanência no meio em que vivem e, estimulando a sucessão da família na unidade de produção, é a razão de ser da Casa Familiar Rural Regional de Alpestre (CFR). Adicionalmente estes avanços se refletem em pessoas capazes de melhor, exercerem plenamente a cidadania. Ainda a presente proposta se destaca no município de Alpestre-RS e sua área de abrangência, pelo perfil pedagógico e pela qualidade diferenciada de um ensino voltado aos jovens da agricultura familiar, por meio da metodologia da PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA.

É por estas razões que a instituição possibilita a região do Médio Alto Uruguai e do rio da Várzea do Rio Grande do Sul e no Oeste do Estado de Santa Catarina a oferta à formação de nível Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar, por meio da Pedagogia da Alternância, repousam em uma integração formativa nos diferentes espaços escola-família, sendo assim necessária uma didática específica, com instrumentos metodológicos que ajudam a articular o tempo escola e o tempo sócio profissional. As Casas Familiares Rurais ao longo de sua história vêm criando instrumentos tais como: o Plano de Estudos com os temas geradores escolhidos a partir de um diagnóstico da realidade local, o Caderno de Pesquisa, Caderno de Acompanhamento, Estágios, Avaliação do Processo Formativo, Visitas de Estudo, Caderno Didático, Visita de Acompanhamento Familiar, Projeto Profissional de Vida, entre outros.



Assim a presente oferta de um curso de nível médio com Qualificação para a Agricultura Familiar, busca capacitar os jovens agricultores familiares, por meio de sólida formação com convicção de seus valores culturais, políticos e sociais, com mentalidade inovadora, criativa, habilidosa que lhes faculte aproveitar de forma sustentável os recursos naturais para o benefício da sociedade e comunidades rurais. Espera-se que os alunos apresentem domínio sobre, a produção, o manejo, armazenamento, conservação, processamento e comercialização dos produtos de origem animal e vegetal, além de fortalecer o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial na região; empregando, tecnicamente, os produtos, subprodutos e rejeitos agropecuários, com fundamentos nos emergentes paradigmas associados à Bioeconomia. É preciso destacar ainda a promoção do desenvolvimento com ações que terão como base na diversidade cultural e sócio territorial, a gestão democrática e o avanço científico e tecnológico.

Além disso, todas as práticas pedagógicas serão norteadas pelo diálogo, a práxis e a transdisciplinaridade. Este curso fortalecerá ações de educação nas propriedades agrícolas familiares; estimulando, propondo, criando, desenvolvendo e coordenando projetos educacionais, utilizando metodologias voltadas para a especificidade do campo sob o prisma das tecnologias sustentáveis. Isso é de fundamental importância em uma região com vocação agrícola, com um número expressivo de agricultores familiares rurais e com potencial para a diversidade da produção.

Nesse sentido, a presente proposta estará centrada nas ações de qualificação de agricultores e agricultoras familiares *com ênfase aqueles* residentes no território do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea, no Rio Grande do Sul, e no Oeste Catarinense nos diversos municípios que compõe esses territórios.

Considerando os argumentos aqui expostos reafirmamos a importância da Casa Familiar Rural em ofertar o Curso Técnico, buscando melhorar o atendimento a esses jovens agricultores e assim consolidar a CFR de Alpestre como uma Referência em Educação do Campo e na formação integral dos jovens agricultores. Adicionalmente busca-se aproximar e oportunizar o ensino diferenciado mais próximo dos jovens dessa região, mantendo qualidade diferenciada de um ensino voltado para os jovens oriundos da agricultura familiar regional.

Considerando ainda que:

- 1) A educação na zona rural deve ser adequada à sua realidade;
- 2) O empobrecimento cada vez maior das famílias rurais gerado pelo mau uso dos fatores de produção, o que ameaça a sobrevivência dos minifúndios;
- 3) O distanciamento das relações familiares (pais x filhos), interfamiliares e na comunidade;
- 4) A necessidade de uma educação agrícola voltada à formação integral do jovem, sua família e comunidade;
- 5) Os altos custos do ensino tradicional agrícola;
- 6) A necessidade da permanência do jovem na sua propriedade aplicando os conhecimentos adquiridos;
- 8) As propostas tradicionais de ensino são distantes da realidade do jovem, da família, da propriedade e da comunidade;
- 9) As escolas técnicas convencionais possuem custo de implantação e manutenção elevadas, além de formar técnicos agrícolas que não retornam às suas propriedades, ao invés de atuarem em suas propriedades;
- 10) Os recentes intercâmbios e parcerias firmadas com a França desde o ano de 2014, que possibilitariam aos jovens um conhecimento mais amplo e novas alternativas;
- 11) O atendimento da Casa Familiar Rural para Municípios vizinhos que possibilita um Curso de nível técnico no setor Agropecuário aproximando-se do seu público-alvo.
- 12) O foco da Casa Familiar Rural de Alpestre é os agricultores familiares e jovens que queiram ser empreendedores, que buscam um ensino diferenciado;
- 13) A proposta baseada em formação alternada com práticas de campo com fins didáticos e econômicos;
- 14) A proposta busca fortalecer conhecimentos básicos para que os agricultores sejam emancipados e protagonistas das atividades/tecnologias que adotarem;

Pelo exposto, entende-se que a Casa Familiar Rural de Alpestre, necessita de apoio para fortalecer a sua nova estrutura e sua metodologia de ensino poderá contribuir com a formação e a qualificação dos jovens agricultores familiares de Alpestre e sua região de atuação, proporcionando-lhes melhores condições de vida, a partir de uma educação voltada a sua realidade o que lhes proporcionará um projeto de vida sustentável e rentável não só para o jovem, mas para sua família.

Importa salientar que a proposta aqui apresentada é inovadora no sentido de alinhar seu foco com a emergente área de Bioeconomia. A bioeconomia compreende abordagens transdisciplinares, que reconhecem a interdependência da economia e dos ecossistemas naturais ao longo do espaço e do tempo. Uma bioeconomia orientada pela inovação, que tem como objetivo final a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais podem fornecer renovação, inovações, circularidade e multifuncionalidade, gerando desenvolvimento econômico e social.



Por fim, há hoje, um razoável consenso de que o modelo agrícola vigente mostra sinais crescentes de esgotamento, agravado pelo estreitamento da base genética das plantas e animais, pelas mudanças climáticas globais e pela impossibilidade de ampliar as fronteiras agrícolas, o que requer o avanço sobre os ecossistemas naturais remanescentes. Esses fatores, entre outros, vêm impedindo ganhos adicionais de produtividade dos principais cultivos agrícolas e de criação de animais, o que, aliado a custos crescentes de produção baseados em insumos externos à propriedade, resulta em menor rentabilidade das propriedades agrícolas e gera externalidades negativas do ponto de vista econômico e ambiental.

Em 2050, a população mundial deverá atingir 9 bilhões de pessoas, o que colocará uma pressão sem precedentes sobre o meio ambiente e os recursos naturais. Assim, as ameaças das mudanças climáticas globais, as perdas da biodiversidade, a escassez de água e terra e o aumento dos níveis de poluição, necessitam de novas soluções. A proposta aqui apresentada se alinha com essas novas premissas.

### 3.5 - Público Alvo

Jovens em idade escolar no Ensino Médio da Região do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea do Rio Grande do Sul e do Oeste do Estado de Santa Catarina.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Gerais

Qualificar os jovens e suas famílias na região do Médio Alto Uruguai e da Região do Rio da Várzea, e do Oeste Catarinense a fim de dar condições para que estes sejam agentes do processo de desenvolvimento, garantindo a sucessão da unidade de produção com qualidade de vida.

### 4.2 Específicos

- Serão adquiridos materiais de consumo os quais são essenciais para a manutenção de parte da estrutura e das ações da Casa Familiar Rural no período de Alternância de cada turma em formação;
- Serão adquiridos alguns bens permanentes para que se possam equipar os laboratórios e a estrutura de alguns ambientes em geral da Casa Familiar Rural, dando condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades das Alternâncias;
- Serão pagos e ou custeados parte da equipe formadora da Casa Familiar Rural, com formação específica na área garantindo assim a eficácia das atividades das alternâncias da Casa Familiar Rural de Alpestre.
- Serão pagos Serviços de Terceiros, a fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, Energia Elétrica a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.

Esses objetivos específicos acima citados irão contribuir na formação de pessoas qualificadas, com visão crítica da realidade, inserida em um contexto de sustentabilidade que seja socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável, e ainda irão proporcionar:

- Incentivar o cooperativismo e associativismo através de ações que fortaleçam a economia solidária, com autonomia do sujeito inserido em seus processos de gestão e das cadeias produtivas do setor de agricultura familiar;
- Capacitar para administrarem as propriedades rurais e agroindustriais, de maneira sustentável, garantindo níveis crescentes de renda para suas famílias e fortalecendo a integração dos produtos gerados pelos setores agrícola e zootécnico com o setor agroindustrial de alimentos na Região;
- Despertar nos agricultores a consciência de suas necessidades e a busca de soluções;
- Estimular os agricultores a descobrirem as potencialidades econômicas existentes na comunidade e canaliza-las para a solução de seus problemas;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento e crescimento econômico familiar e social;
- Oportunizar a elevação do nível de vida das famílias por meio de conhecimentos da administração e capacitação do processo produtivo;
- Desenvolver práticas capazes de melhorar as ações de saúde, higiene, nutrição, cultura e lazer nas famílias;
- Oportunizar o ensino médio e cursos de qualificação aos jovens filhos de agricultores também em outras áreas de interesse.



## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Busca-se a qualificação e o aperfeiçoamento técnico do jovem filho de agricultor para que o mesmo seja o protagonista do seu projeto e ou da sua propriedade rural com as suas atividades que vem sendo desenvolvidas e para isso necessita-se de:

Uma infraestrutura física da Casa Familiar Rural, com as melhorias e ofertar um ambiente adequado e aconchegante para os jovens que buscam o conhecimento, e também melhorar as condições de trabalho da equipe da CFR.

Uma infraestrutura dos ambientes da Casa Familiar Rural, para equipar os ambientes da Escola da CFR, para ofertar uma estrutura mínima com laboratórios, biblioteca, salas de aulas, biblioteca, sala de informática estrutura essa que seja de qualidade proporcionando um ambiente adequado e aconchegante para os jovens que buscam o conhecimento, e também melhorar as condições de trabalho da equipe da CFR.

Uma Educação do Campo, com um curso voltado a realidade do jovem e sua família e da região, o qual possibilita o jovem oriundo do meio rural obter uma contribuição importante em função de ser a Pedagogia da Alternância uma proposta inovadora que atua principalmente, nas demandas dos educandos o que significa uma proposta de educação construtivista, fator este, inovador quando se trata de prática na educação.

No que se refere a benefícios para as propriedades rurais de nossa região, tem-se a certeza que a proposição proporcionará melhores condições de vida as famílias e aos jovens, pois estará discutindo e propondo instrumentos que contribuirão com esse público. Isso, em função de se utilizar a metodologia de uma Casa Familiar Rural, a qual busca a formação integral do jovem e que vem apresentando resultados positivos no âmbito da sucessão familiar rural e na implantação de projetos profissionais de vida dos jovens os quais podem ser inovadores e com renda;

Essa prática de qualificação contribuiu para que os jovens sejam empreendedores e administradores de suas propriedades e ou empreendimentos, fazendo com que os mesmos permanecessem nas mesmas com qualidade de vida.

Por isso, entende-se que a qualificação, através da participação dos jovens na Casa Familiar Rural, será um fator de diferencial positivo para que os mesmos permaneçam no meio rural com um projeto de vida rentável, onde se tenha o sucesso esperado, tanto pelos órgãos investidores, como, principalmente, pelos jovens e seus familiares, pois esta qualificação proposta tem todas as condições de, além de contribuir com os jovens que estarão frequentando o curso, poderá gerar um fator multiplicador de grande valia, para outros jovens que desejam permanecer no meio em que vivem.



## CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Travessa – A, nº 077, Bairro Águas Claras – 98.480-000 – Alpestre-RS – CNPJ: 03.218.926/0001-46

[cfralpestrers@gmail.com](mailto:cfralpestrers@gmail.com) – Fone whatsapp: (55) 997008787

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO					
OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META <sup>3</sup>	AÇÕES	PRAZOS (início/ término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO <sup>4</sup> (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
1. Serão adquiridos materiais de consumo os quais são essenciais para a manutenção de parte da estrutura e das ações da Casa Familiar Rural no período de Alternância de cada turma em formação;	Material de Consumo	Aquisição de materiais de custeio/consumo, expediente/escritório, higiene e limpeza, logística (combustível e peças de veículo), Material de manutenção/repares, a fim de manter toda a operacionalização da formação dos jovens que frequentam a CFR de Alpestre-RS;	a 02/01/2024 31/12/2026	Aquisição dos materiais e ou itens de consumo necessários para atender a demanda do operacional da Casa Familiar Rural	- Notas Fiscais;
2. Serão adquiridos alguns bens permanentes para que se possam equipar os laboratórios e a estrutura de alguns ambientes em geral da Casa Familiar Rural, dando condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades das Alternâncias;	Equipamentos e Material Permanente	Aquisição de Equipamentos e ou materiais permanente, Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomesticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moto-bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida.	a 02/01/2024 31/12/2026	Aquisição de bens permanentes necessários para atender a demanda dos ambientes da Casa Familiar Rural	- Notas Fiscais; - Fotos dos bens adquiridos;
3. Serão pagos e ou custeado parte da equipe formadora da Casa Familiar Rural, com formação específica na área garantindo assim a eficácia das atividades das alternâncias da Casa Familiar Rural de Alpestre.	Remuneração de parte da Equipe formadora	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	a 02/01/2024 31/12/2026	Um Tecnólogo em Agropecuária; Um Engenheiro Agrônomo; Uma monitora de Alunos;	- Contra cheques dos pagamentos mensais; - Relatórios das atividades realizadas com fotos; - Divulgação nas redes sociais das atividades realizadas na Alternância.
4. Serão pagos Serviços de Terceiros, a fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, Energia Elétrica a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.	Serviços de Terceiros	Contratação de Serviços de Terceiros para a manutenção da infraestrutura física da Casa Familiar Rural de Alpestre.	a 02/01/2024 31/12/2026	Contratação de pedreiro, carpinteiro, electricista, pintor, mecânico, encanador, fornecimento de Energia Elétrica.	- Notas fiscais prestador de Serviços; - Notas fiscais – MEI; - fotos da realização da obra;





**CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Travessa – A, nº 077, Bairro Águas Claras – 98.481-000 – J0 – Alpestre-RS – CNPJ: 03.218.926/0001-46  
[cfralepretrrs@gmail.com](mailto:cfralepretrrs@gmail.com) – Fone whatsapp: (55) 997008787

**7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC**

METAS	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	TOTAL
1. Material de Consumo	10.100,00	17.000,00	18.000,00	18.000,00	63.100,00
2. Equipamento e Material Permanente	8.700,00	1.000,00	0,00	0,00	9.700,00
3. Remuneração de Parte da Equipe Formadora	28.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	154.000,00
4. Serviços de Terceiros	28.200,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	73.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>300.000,00</b>

**8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC**

METAS	1º Trim/25	2º Trim/25	3º Trim/25	4º Trim/25	TOTAL
1. Material de Consumo	20.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	65.500,00
2. Equipamento e Material Permanente	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
3. Remuneração de Parte da Equipe Formadora	30.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	165.000,00
4. Serviços de Terceiros	20.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	65.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>300.000,00</b>



## 9. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS <sup>5</sup>

Para cada meta e ou ação proposta será apresentado cotação de preços e ou orçamentos quando necessário e as notas fiscais que comprovem a referida despesa, bem como para a equipe formadora será apresentado o contracheque mensal e os recolhimentos dos encargos sociais.

Poderá se verificar a execução e ou elaboração dos projetos profissionais de vida desde o 1º ano a sua conclusão no 3º ano do Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar.

Será possível acompanhar as diversas ações executadas pela Casa Familiar Rural através suas páginas oficiais do Facebook e do Canal do Youtube, com as publicações das matérias e vídeos das diversas ações de formação que serão realizadas.

Visitas e acompanhamento in loco pelo gestor do Termo de fomento, bem como pela sociedade em geral para averiguação dos ambientes e da estrutura tanto física e ou pedagógica da Casa Familiar Rural de Alpestre-RS.

## 10. METODOLOGIA

Para o material de consumo como de expediente/escritório, pedagógicos, higiene e limpeza, alimentação, logística (combustível e peças de veículo), Material de construção e manutenção/reparos, será adquirido conforme a demanda e necessidade e aplicados no dia a dia de uso da Casa Familiar Rural, mediante pesquisa de preços para que se tenha o preço justo aplicado no mercado e posterior emissão da nota fiscal de compra.

Para os equipamentos e ou materiais permanentes como Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomésticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moto-bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida, será adquirido de acordo com a necessidade para se equipar alguns ambientes, tanto para as práticas pedagógicas do ensino das Ciências Agrárias, como para a infraestrutura dando condições de receber os jovens, pois os mesmos permanecem em semi-internato, e será feito uma pesquisa de preços para que se tenha o preço justo aplicado no mercado e posterior emissão da nota fiscal.

Para o pagamento da de parte da equipe formadora, será necessário dois Técnicos com formação nas Ciências Agrárias, para atendimento na Sala de aula e a campo nas visitas as famílias e na orientação dos projetos profissionais de vida de cada jovem matriculado na CFR, e na coordenação do projeto da estação experimental de Fruticultura da CFR, e do laboratório de Biotecnologia da CFR, sendo um Engenheiro Agrônomo com especialização em fruticultura e um e um Tecnólogo em Agropecuária com especialização em Nutrição de Bovino de Leite e Fruticultura com 50 horas semanais, com um valor mensal médio de R\$ 5.602,13 (cinco mil seiscentos e dois reais e treze centavos), cada. Esse valor poderá ter algum pequeno ajuste para mais ou para menos devido o início de cada ano com os ajustes dos encargos sociais etc, porém poderá permanecer como está, mas não irá oscilar em valores expressivos.

Uma monitora de Alunos que acumula a função também na secretaria da Escola da CFR com carga horária de 40 horas semanais, com um valor mensal médio de R\$ 2.067,30 (dois mil e sessenta reais e trinta centavos).

Para ambos os profissionais acima citados, os mesmos já são funcionários efetivos com registro na carteira profissional com mais de dois anos de atuação, e foram selecionados pela sua formação, experiência e conhecimento na Pedagogia da Alternância, sendo que os mesmos continuam em suas funções nos próximos anos na Escola da CFR de Alpestre-RS.

Para esses profissionais acima citados será apresentado o contracheque mensal e as guias de recolhimento dos Encargos Sociais.

É possível que a cada início de ano se tenha reajustes ou ajustes nos valores do salário devido à demanda de jovens que ingressam na Casa Familiar Rural em especial no departamento de Ciências Agrárias, pois no início do ano a cada turma nova se aumenta o número de visitas e a orientação aos projetos profissionais de vida de cada jovem e ainda vai depender da distância a ser percorrida na visita ao jovem. Deve-se levar em conta também o custo da visita no caso a ser verificado no período o preço do combustível praticado no referido período mês/ano como demais despesas sendo uns itens que levam em conta para o ajuste do valor. Salienta-se que os valores sempre estão dentro da realidade e do que se pratica na região.



Para os serviços de terceiros pedreiro, carpinteiro, eletricitista, pintor, mecânico, encanador, será de acordo com a necessidade fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, e a Energia Elétrica é de forma mensal a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.

11. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS			
11.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria			
RECEITA	Total	Valor Trimestral	Valor Anual
Concedente	600.000,00	75.000,00	300.000,00
Proponente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>
DESPESA	Total	Valor Trimestral	Valor Anual

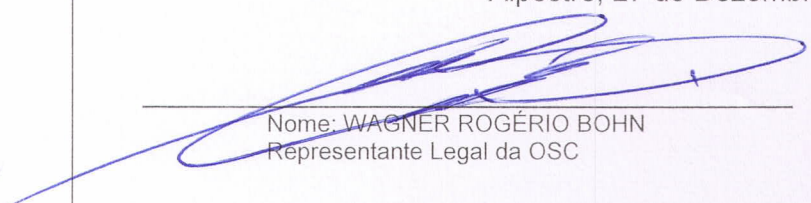


## 12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, **DECLARO**, para os devidos fins, sob as penas da lei, que **INEXISTE** qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Alpestre, 27 de Dezembro de 2023.

  
\_\_\_\_\_  
Nome: WAGNER ROGÉRIO BOHN  
Representante Legal da OSC

\_\_\_\_\_  
CPF nº 941.495.260-87

## 13. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

( ) Aprovado

( ) Em andamento

( ) Reprovado

Alpestre, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
Administração Pública: **VALDIR JOSÉ ZASSO** – Prefeito Municipal

**CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Travessa – A, nº 077, Bairro Águas Claras – 98.480-000 – Alpestre-RS – CNPJ: 03.218.926/0001-46

cfralpestrers@gmail.com – Fone whatsapp: (55) 997008787

**PLANO DE TRABALHO****1. DADOS CADASTRAIS DA PROPONENTE****1.1 DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL****RAZÃO SOCIAL:****CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

CNPJ:

03.218.926/0001-46

Tipo de Organização Social: ( X ) Sem fins lucrativos ( ) Cooperativa ( ) Religiosa

Endereço: Vila Farinhas, s/n,

Cidade/UF: Alpestre-RS

Bairro: Área Rural

CEP: 98.480-000

Telefone: (55) 997008787

Celular WhatsApp: (55) 997008787

E-mail: [direcao.cfralpestrers@gmail.com](mailto:direcao.cfralpestrers@gmail.com)

Site:xx

Registro(s) e Inscrição (ões): N° CMAS: Não tem

N° CMDCA: Não tem

N° COMUI: Não tem

**REPRESENTANTE LEGAL: WAGNER ROGÉRIO BOHN**

CPF: 941.495.260-87

RG: 9073751027

Órgão Expedidor: SSP/RS

Telefone: (55) 996870429

E-Mail: [wagnerbohn@gmail.com](mailto:wagnerbohn@gmail.com)

Endereço: Linha Seca, s/n,

Cidade/UF: Alpestre-RS

Bairro: Interior (Zona Rural)

CEP: 98.480-000

Período de mandato diretoria:

Início: 15/07/2022

Fim: 15/07/2026

**1.2 DADOS BANCÁRIOS**

Art. 51 - Os recursos recebidos em decorrência da parceria serão depositados em conta corrente específica isenta de tarifa bancária na instituição financeira pública determinada pela administração pública.

**1.3 APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.**

A Associação da Casa Familiar Rural de Alpestre é mantenedora da Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural Regional de Alpestre, a qual esta ligada a ARCAFAR-RS – Associação Regional das Casas Familiares Rurais do Rio Grande do Sul. A Escola da CFR de Alpestre é uma Escola Comunitária, reconhecida pelo Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul, através da Deliberação CEED nº 76/2017 de 12/01/2017, a qual oferece o Curso de Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar através da Pedagogia da Alternância.

A Associação da Casa Familiar Rural de Alpestre foi fundada em 02 de agosto de 1997, e assim já está com 26 (vinte e seis) anos de história em nosso município de Alpestre e região, e atualmente atendendo os municípios da região do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea e alguns do Oeste Catarinense.

A Pedagogia da Alternância, metodologia utilizada na Casa Familiar Rural de Alpestre, possibilita que os jovens possam ficar uma semana em regime de semi-internato, de segunda-feira a sexta-feira, manhã, tarde e noite nas dependências da CFR e uma semana em seu meio sócio profissional.

Os mesmos têm as aulas com as disciplinas relacionadas ao Ensino Médio (as áreas do conhecimento), mais as aulas de agrárias, que lhes proporcionam conhecimento técnico para poder desenvolver em suas propriedades, além de aulas de paisagismo, artes, culinária, comunicação e realizam o cuidado da horta da escola, além das áreas de experimentos na fruticultura, hortaliças e ambiental, além das viagens de estudos uma vez por semana acompanhada pelo Monitor de Agrárias conforme o Tema Gerador da Semana proporcionando um olhar externo e podendo interligar o conhecimento científico com a realidade.



Durante a semana de Alternância são os jovens que fazem a manutenção da CFR de Alpestre, ou seja, a limpeza e a organização da mesma em todos os seus setores são realizados por equipes entre os jovens que estão na semana, fazendo com que os mesmos possam assumir as responsabilidades do uso e das atividades de forma coletiva.

## 2. EXPERIÊNCIA, DIANÓSTICO SOCIOTERRITORIAL E IMPACTO SOCIAL ESPERADO.

### 2.1 Experiências da Organização da Sociedade Civil que a torna apta a realizar o objeto do Plano de Trabalho.

Desde o início das atividades da Casa Familiar Rural de Alpestre a mesma vem proporcionando e apresenta alguns resultados junto às famílias e aos Jovens formados e em formação até o presente momento.

Do ano de 1997 a 2010, foram 150 (cento e cinquenta jovens) formados na Qualificação para a Agricultura Familiar (sem a formação no Ensino Médio).

Do ano de 2010 a 2022, foram 100 (cem) jovens formados no Ensino Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar.

No ano de 2023 até o presente momento na CFR possui 101 (cento e um) jovens matriculados no curso do Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar, nas turmas do 1º ano, 2º ano e 3º ano.

A turma de Formandos de 2022 teve 29 jovens, desses 19 jovens - 66% que permanece exclusivamente na propriedade rural e desenvolve as atividades; 05 jovens - 17% que concilia a atividade Rural com o meio Urbano e 05 jovens - 17% que permanece, vive ou teve seu projeto exclusivo no meio Urbano.

A média dos jovens já formados na CFR de Alpestre no geral é de 70% que permanece na propriedade rural e vive da atividade; 20% são jovens que conciliam a atividade rural com a urbana, e 10% exclusivamente da atividade Urbana. Cada Turma formada tem um índice conforme já descrito acima em 2022.

Os jovens durante a sua formação são orientados para elaborar e construir um projeto profissional de vida em sua propriedade, mas que esse projeto tenha um olhar no âmbito geral da propriedade olhando cada atividade que a propriedade desenvolve que os mesmos possam ter um processo de gerência da mesma, visualizando os custos de produção e suas sobras, em fim que os mesmos possam ter conhecimento para administrar sua propriedade como uma "empresa". Também focamos para a organização da propriedade, através do paisagismo e jardinagem, para que a mesma tenha um visual agradável e aconchegante para os familiares, fazendo que eles possam se sentir bem no meio em que eles estão inseridos e ainda, que tenham orgulho da mesma. Todo esse processo é construído com as famílias, ou seja, com acompanhamento dos seus pais, o que tem proporcionado a permanência do jovem na propriedade estando muito ligado ao incentivo dos pais com o apoio da escola da CFR, de forma que a CFR busca integrar as ideias de ambos para que se tenha um planejamento com metas mensuráveis o que irá proporcionar renda e qualidade de vida para ambos, fazendo assim a sucessão familiar desta propriedade.

Destacamos os intercâmbios com a França que vêm acontecendo desde o ano de 2014, aonde jovens da CFR de Alpestre, entidades parceiras, agricultores da associação vão até a França conhecer as Casas Familiares Rurais, a agricultura, o processo de organização da sociedade e como eles estão superando alguns desafios, e posterior os jovens e monitores da França vem conhecer aqui nossa CFR, a nossa agricultura, onde podemos fazer um comparativo e um balanço dos desafios e avanços de cada país. Destaco ainda que no ano de 2024 entre janeiro a março vamos receber vários pequenos grupos da França da Região de Auvergne-Rhône-Alpes onde se localizam algumas Maison Familiare Rurale (Casa Familiar Rural), os quais vem para fazer um estágio de duas semanas, conhecendo a nossa realidade da agricultura.

A Casa Familiar Rural de Alpestre pelo seu destaque irá ao mês de Abril de 2024 sermos sede do Encontro da América Latina e do Caribe das CFRs, onde teremos a presença de membros da França, Colômbia, Haiti, e do Brasil os Estados do Maranhão, Pará, Bahia, Amazonas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Ofertamos nas dependências da Casa Familiar Rural em parceria com a Universidade Regional Integrada e das Missões - URI de Frederico Westphalen-RS, o Curso Superior de Tecnologia em Agropecuária desde o ano de 2022, e para o ano de 2025 ofertaremos o Curso de Agronomia. Na região é a primeira vez que um curso superior esta no meio rural onde o seu público se encontra.



Além dos impactos e resultados obtidos citados acima, vale destacar que a Casa Familiar Rural com a Lei 13.019, já firmou Termo de Fomento com o município de Alpestre-RS, em anos anteriores, e cujos projetos foram aprovados e executados e as suas respectivas prestações de contas aprovadas, comprovando assim nossa experiência e capacidade técnica.

2.2 - Descrição da realidade<sup>1</sup> onde a Organização da Sociedade Civil está inserida, demonstrando o nexo entre a realidade e as atividades previstas no Plano de Trabalho para obtenção do impacto social esperado.

A região do Médio Alto Uruguai, Rio da Várzea e do Oeste Catarinense é essencialmente agrícola, e a agricultura familiar tem uma grande contribuição na economia desses municípios, necessitando assim se fortalecer a sucessão da propriedade familiar oportunizando aos jovens e suas famílias o conhecimento para que os mesmos possam fazer uma gestão adequada e viável em seus empreendimentos rurais.

Dentro dessa realidade a Casa Familiar Rural de Alpestre, disponibiliza uma formação diferenciada no Ensino Médio com a Qualificação na Agricultura Familiar através da Pedagogia da Alternância em um processo formativo contínuo na descontinuidade de atividades e de espaços e tempo, buscando que haja uma integração formativa nos diferentes espaços escola-família utilizando uma didática específica, com instrumentos metodológicos que ajudam a articular o tempo escola e o tempo sócio profissional, utilizando os instrumentos pedagógicos como: o Plano de Estudos com os temas geradores escolhidos a partir de um diagnóstico da realidade local, o Caderno de Pesquisa, Caderno de Acompanhamento, Estágios, Avaliação do Processo Formativo, Visitas de Estudo, Caderno Didático, Visita de Acompanhamento Familiar, entre outros.

E para o cumprimento desse ensino diferenciado necessita-se o mínimo de uma estrutura física com condições para manutenção de parte de sua estrutura de funcionamento e que esteja basicamente equipada e ainda com uma equipe formadora qualificada na área afim.

2.3 Impacto Social esperado com a execução do serviço/programa/projeto

Jovens com conhecimento técnico que possam ser agentes de desenvolvimento nas suas regiões e ou municípios que estejam inseridos com projetos profissionais de vida sólidos e rentáveis proporcionando a sucessão rural.

### 3. DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO (serviço, programa ou projeto)

3.1 NOME DO PROJETO	Início	Término
Formação de Jovens Agricultores Familiares através da Metodologia da Pedagogia da Alternância.	Janeiro/2024	Dezembro 2025
3.2-Objeto da parceria		
Proporcionar aos jovens agricultores familiares uma formação diferenciada no Ensino Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar voltada a sua realidade, através da Pedagogia da Alternância com uma infraestrutura física mínima e adequada, e com profissionais habilitados.		
3.3 - Atividade ou Projeto a ser desenvolvido		
Aquisição de materiais de custeio/consumo, de expediente/escritório, pedagógicos, higiene e limpeza, alimentação, logística (combustível e peças de veículo), Material de construção e manutenção/repares, a fim de manter toda a operacionalização da formação dos jovens que frequentam a CFR de Alpestre-RS;		

<sup>1</sup> Lei Federal nº 13.019/2014. Art. 22. *Deverá constar do plano de trabalho de parcerias celebradas mediante termo de colaboração ou de fomento: I - descrição da realidade que será objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo entre essa realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas;*



Aquisição de Equipamentos e ou materiais permanente, Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomésticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moto-bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida.

Efetuar pagamento de parte da equipe formadora, com formação nas áreas afins para atender a demanda da formação do Ensino Médio e qualificação em agricultura familiar da Casa Familiar Rural de Alpestre-RS.

Efetuar pagamento de Serviços de Terceiros, a fim de manter e dar condições na infraestrutura da CFR de Alpestre-RS.

### 3.4 – Justificativa

Estar de acordo com a base legal a Lei Municipal nº 2.771, de 27 de outubro de 2023, que declara de interesse público a instalação e operacionalização da Casa Familiar Rural de Alpestre, autoriza a concessão de direito real de uso de bem imóvel e a doação de materiais e bens imóveis e da outras providências.

Devido à alteração de endereço das práticas pedagógicas da Casa Familiar Rural de Alpestre, as quais começam a ser desenvolvidas no interior do município de Alpestre-RS, na comunidade de farinhas, estando distante da sede do município de Alpestre-RS em 15 km (quinze quilômetros) a qual utiliza uma área rural de 5.9079ha, onde esta sendo instaladas as áreas de experimentos, como fruticultura, forragens, horticultura, Hidroponia, piscicultura, apicultura com abelhas sem ferrão, trilha agroecológica, jardinagem entre outros projetos que exigem uma atenção de pessoas qualificadas na área das ciências agrárias para transmitir o conhecimento em sala de aula como na prática nas alternâncias da Casa Familiar Rural;

A Casa Familiar Rural de Alpestre necessita nessa nova estrutura de endereço adequar com reformas e melhorias na sua infraestrutura como nas salas de aula, refeitório e cozinha, área administrativa, Laboratório de Física, Química, Biologia, além de sala de informática, Biblioteca, alojamento, área de lazer, horta pedagógica e áreas com unidades demonstrativas e de experimentos, pois sua estrutura nesse momento praticamente quadruplicou, tanto para sua manutenção como as adequações;

A CFR necessita manter um quadro de profissionais em sua equipe de professores e técnicos com sólida e adequada formação na área agrícola e sociológica com destaque para a predominância, em sua formação, de pessoas com grande entendimento em alternativas sustentáveis de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), o que lhes proporciona condições de atuarem com competência nas demandas das famílias dos agricultores, criando assim, condições para que os jovens e suas famílias passem a ser agentes do seu processo de desenvolvimento, para atender as exigências que os cursos que ora estão sendo implantados impõe;

A CFR ainda proporciona aos jovens, filhos de agricultores familiares, uma formação integral adequada à sua realidade, possibilitando por meio da apropriação de conhecimentos técnico-administrativo, sociais e ambientais, nas suas unidades de produção e nos seus espaços de convivência comunitária, é um requisito para estimular o seu espírito empreendedor. O resultado disso é, melhor qualidade de vida, permitindo-lhes a emancipação, como profissionais no meio rural, promovendo a sua permanência no meio em que vivem e, estimulando a sucessão da família na unidade de produção, é a razão de ser da Casa Familiar Rural Regional de Alpestre (CFR). Adicionalmente estes avanços se refletem em pessoas capazes de melhor, exercerem plenamente a cidadania. Ainda a presente proposta se destaca no município de Alpestre-RS e sua área de abrangência, pelo perfil pedagógico e pela qualidade diferenciada de um ensino voltado aos jovens da agricultura familiar, por meio da metodologia da PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA.

É por estas razões que a instituição possibilita a região do Médio Alto Uruguai e do rio da Várzea do Rio Grande do Sul e no Oeste do Estado de Santa Catarina a oferta à formação de nível Médio com Qualificação para a Agricultura Familiar, por meio da Pedagogia da Alternância, repousam em uma integração formativa nos diferentes espaços escola-família, sendo assim necessária uma didática específica, com instrumentos metodológicos que ajudam a articular o tempo escola e o tempo sócio profissional. As Casas Familiares Rurais ao longo de sua história vêm criando instrumentos tais como: o Plano de Estudos com os temas geradores escolhidos a partir de um diagnóstico da realidade local, o Caderno de Pesquisa, Caderno de Acompanhamento, Estágios, Avaliação do Processo Formativo, Visitas de Estudo, Caderno Didático, Visita de Acompanhamento Familiar, Projeto Profissional de Vida, entre outros.





Assim a presente oferta de um curso de nível médio com Qualificação para a Agricultura Familiar, busca capacitar os jovens agricultores familiares, por meio de sólida formação com convicção de seus valores culturais, políticos e sociais, com mentalidade inovadora, criativa, habilidosa que lhes faculte aproveitar de forma sustentável os recursos naturais para o benefício da sociedade e comunidades rurais. Espera-se que os alunos apresentem domínio sobre, a produção, o manejo, armazenamento, conservação, processamento e comercialização dos produtos de origem animal e vegetal, além de fortalecer o desenvolvimento rural e a gestão agroindustrial na região; empregando, tecnicamente, os produtos, subprodutos e rejeitos agropecuários, com fundamentos nos emergentes paradigmas associados à Bioeconomia. É preciso destacar ainda a promoção do desenvolvimento com ações que terão como base na diversidade cultural e sócio territorial, a gestão democrática e o avanço científico e tecnológico.

Além disso, todas as práticas pedagógicas serão norteadas pelo diálogo, a práxis e a transdisciplinaridade. Este curso fortalecerá ações de educação nas propriedades agrícolas familiares; estimulando, propondo, criando, desenvolvendo e coordenando projetos educacionais, utilizando metodologias voltadas para a especificidade do campo sob o prisma das tecnologias sustentáveis. Isso é de fundamental importância em uma região com vocação agrícola, com um número expressivo de agricultores familiares rurais e com potencial para a diversidade da produção.

Nesse sentido, a presente proposta estará centrada nas ações de qualificação de agricultores e agricultoras familiares *com ênfase aqueles* residentes no território do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea, no Rio Grande do Sul, e no Oeste Catarinense nos diversos municípios que compõe esses territórios.

Considerando os argumentos aqui expostos reafirmamos a importância da Casa Familiar Rural em ofertar o Curso Técnico, buscando melhorar o atendimento a esses jovens agricultores e assim consolidar a CFR de Alpestre como uma Referência em Educação do Campo e na formação integral dos jovens agricultores. Adicionalmente busca-se aproximar e oportunizar o ensino diferenciado mais próximo dos jovens dessa região, mantendo qualidade diferenciada de um ensino voltado para os jovens oriundos da agricultura familiar regional.

Considerando ainda que:

- 1) A educação na zona rural deve ser adequada à sua realidade;
- 2) O empobrecimento cada vez maior das famílias rurais gerado pelo mau uso dos fatores de produção, o que ameaça a sobrevivência dos minifúndios;
- 3) O distanciamento das relações familiares (pais x filhos), interfamiliares e na comunidade;
- 4) A necessidade de uma educação agrícola voltada à formação integral do jovem, sua família e comunidade;
- 5) Os altos custos do ensino tradicional agrícola;
- 6) A necessidade da permanência do jovem na sua propriedade aplicando os conhecimentos adquiridos;
- 8) As propostas tradicionais de ensino são distantes da realidade do jovem, da família, da propriedade e da comunidade;
- 9) As escolas técnicas convencionais possuem custo de implantação e manutenção elevadas, além de formar técnicos agrícolas que não retornam às suas propriedades, ao invés de atuarem em suas propriedades;
- 10) Os recentes intercâmbios e parcerias firmadas com a França desde o ano de 2014, que possibilitariam aos jovens um conhecimento mais amplo e novas alternativas;
- 11) O atendimento da Casa Familiar Rural para Municípios vizinhos que possibilita um Curso de nível técnico no setor Agropecuário aproximando-se do seu público-alvo.
- 12) O foco da Casa Familiar Rural de Alpestre é os agricultores familiares e jovens que queiram ser empreendedores, que buscam um ensino diferenciado;
- 13) A proposta baseada em formação alternada com práticas de campo com fins didáticos e econômicos;
- 14) A proposta busca fortalecer conhecimentos básicos para que os agricultores sejam emancipados e protagonistas das atividades/tecnologias que adotarem;

Pelo exposto, entende-se que a Casa Familiar Rural de Alpestre, necessita de apoio para fortalecer a sua nova estrutura e sua metodologia de ensino poderá contribuir com a formação e a qualificação dos jovens agricultores familiares de Alpestre e sua região de atuação, proporcionando-lhes melhores condições de vida, a partir de uma educação voltada a sua realidade o que lhes proporcionará um projeto de vida sustentável e rentável não só para o jovem, mas para sua família.

Importa salientar que a proposta aqui apresentada é inovadora no sentido de alinhar seu foco com a emergente área de Bioeconomia. A bioeconomia compreende abordagens transdisciplinares, que reconhecem a interdependência da economia e dos ecossistemas naturais ao longo do espaço e do tempo. Uma bioeconomia orientada pela inovação, que tem como objetivo final a conservação e o uso sustentável dos recursos naturais podem fornecer renovação, inovações, circularidade e multifuncionalidade, gerando desenvolvimento econômico e social.



Por fim, há hoje, um razoável consenso de que o modelo agrícola vigente mostra sinais crescentes de esgotamento, agravado pelo estreitamento da base genética das plantas e animais, pelas mudanças climáticas globais e pela impossibilidade de ampliar as fronteiras agrícolas, o que requer o avanço sobre os ecossistemas naturais remanescentes. Esses fatores, entre outros, vêm impedindo ganhos adicionais de produtividade dos principais cultivos agrícolas e de criação de animais, o que, aliado a custos crescentes de produção baseados em insumos externos à propriedade, resulta em menor rentabilidade das propriedades agrícolas e gera externalidades negativas do ponto de vista econômico e ambiental.

Em 2050, a população mundial deverá atingir 9 bilhões de pessoas, o que colocará uma pressão sem precedentes sobre o meio ambiente e os recursos naturais. Assim, as ameaças das mudanças climáticas globais, as perdas da biodiversidade, a escassez de água e terra e o aumento dos níveis de poluição, necessitam de novas soluções. A proposta aqui apresentada se alinha com essas novas premissas.

### 3.5 - Público Alvo

Jovens em idade escolar no Ensino Médio da Região do Médio Alto Uruguai e do Rio da Várzea do Rio Grande do Sul e do Oeste do Estado de Santa Catarina.

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Gerais

Qualificar os jovens e suas famílias na região do Médio Alto Uruguai e da Região do Rio da Várzea, e do Oeste Catarinense a fim de dar condições para que estes sejam agentes do processo de desenvolvimento, garantindo a sucessão da unidade de produção com qualidade de vida.

### 4.2 Específicos

- Serão adquiridos materiais de consumo os quais são essenciais para a manutenção de parte da estrutura e das ações da Casa Familiar Rural no período de Alternância de cada turma em formação;
- Serão adquiridos alguns bens permanentes para que se possam equipar os laboratórios e a estrutura de alguns ambientes em geral da Casa Familiar Rural, dando condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades das Alternâncias;
- Serão pagos e ou custeado parte da equipe formadora da Casa Familiar Rural, com formação específica na área garantindo assim a eficácia das atividades das alternâncias da Casa Familiar Rural de Alpestre.
- Serão pagos Serviços de Terceiros, a fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, Energia Elétrica a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.

Esses objetivos específicos acima citados irão contribuir na formação de pessoas qualificadas, com visão crítica da realidade, inserida em um contexto de sustentabilidade que seja socialmente justa, ambientalmente correta e economicamente viável, e ainda irão proporcionar:

- Incentivar o cooperativismo e associativismo através de ações que fortaleçam a economia solidária, com autonomia do sujeito inserido em seus processos de gestão e das cadeias produtivas do setor de agricultura familiar;
- Capacitar para administrarem as propriedades rurais e agroindustriais, de maneira sustentável, garantindo níveis crescentes de renda para suas famílias e fortalecendo a integração dos produtos gerados pelos setores agrícola e zootécnico com o setor agroindustrial de alimentos na Região;
- Despertar nos agricultores a consciência de suas necessidades e a busca de soluções;
- Estimular os agricultores a descobrirem as potencialidades econômicas existentes na comunidade e canaliza-las para a solução de seus problemas;
- Oferecer possibilidades de desenvolvimento e crescimento econômico familiar e social;
- Oportunizar a elevação do nível de vida das famílias por meio de conhecimentos da administração e capacitação do processo produtivo;
- Desenvolver práticas capazes de melhorar as ações de saúde, higiene, nutrição, cultura e lazer nas famílias;
- Oportunizar o ensino médio e cursos de qualificação aos jovens filhos de agricultores também em outras áreas de interesse.



## 5. RESULTADOS ESPERADOS

Busca-se a qualificação e o aperfeiçoamento técnico do jovem filho de agricultor para que o mesmo seja o protagonista do seu projeto e ou da sua propriedade rural com as suas atividades que vem sendo desenvolvidas e para isso necessita-se de:

Uma infraestrutura física da Casa Familiar Rural, com as melhorias e ofertar um ambiente adequado e aconchegante para os jovens que buscam o conhecimento, e também melhorar as condições de trabalho da equipe da CFR.

Uma infraestrutura dos ambientes da Casa Familiar Rural, para equipar os ambientes da Escola da CFR, para ofertar uma estrutura mínima com laboratórios, biblioteca, salas de aulas, biblioteca, sala de informática estrutura essa que seja de qualidade proporcionando um ambiente adequado e aconchegante para os jovens que buscam o conhecimento, e também melhorar as condições de trabalho da equipe da CFR.

Uma Educação do Campo, com um curso voltado a realidade do jovem e sua família e da região, o qual possibilita o jovem oriundo do meio rural obter uma contribuição importante em função de ser a Pedagogia da Alternância uma proposta inovadora que atua principalmente, nas demandas dos educandos o que significa uma proposta de educação construtivista, fator este, inovador quando se trata de prática na educação.

No que se refere a benefícios para as propriedades rurais de nossa região, tem-se a certeza que a proposição proporcionará melhores condições de vida as famílias e aos jovens, pois estará discutindo e propondo instrumentos que contribuirão com esse público. Isso, em função de se utilizar a metodologia de uma Casa Familiar Rural, a qual busca a formação integral do jovem e que vem apresentando resultados positivos no âmbito da sucessão familiar rural e na implantação de projetos profissionais de vida dos jovens os quais podem ser inovadores e com renda;

Essa prática de qualificação contribuiu para que os jovens sejam empreendedores e administradores de suas propriedades e ou empreendimentos, fazendo com que os mesmos permanecessem nas mesmas com qualidade de vida.

Por isso, entende-se que a qualificação, através da participação dos jovens na Casa Familiar Rural, será um fator de diferencial positivo para que os mesmos permaneçam no meio rural com um projeto de vida rentável, onde se tenha o sucesso esperado, tanto pelos órgãos investidores, como, principalmente, pelos jovens e seus familiares, pois esta qualificação proposta tem todas as condições de, além de contribuir com os jovens que estarão frequentando o curso, poderá gerar um fator multiplicador de grande valia, para outros jovens que desejam permanecer no meio em que vivem.

**CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Travessa - A, nº 077, Bairro Águas Claras - 98.480-000 - Alpestre-RS - CNPJ: 03.218.926/0001-46

cfralpestre@gmail.com - Fone whatsapp: (55) 997008787

6. OBJETIVOS, METAS (quali/quantitativas), AÇÕES, PRAZOS, RESULTADOS E INDICADORES DE RESULTADO					
OBJETIVOS (Gerais e específicos)	META <sup>3</sup>	AÇÕES	PRAZOS (início/ término)	RESULTADO ESPERADO	INDICADORES DE RESULTADO <sup>4</sup> (Parâmetros de verificação quanto ao cumprimento da meta)
1. Serão adquiridos materiais de consumo os quais são essenciais para a manutenção de parte da estrutura e das ações da Casa Familiar Rural no período de Alternância de cada turma em formação.	Material de Consumo	Aquisição de materiais de custo/consumo, expediente/escritório, higiene e limpeza, logística (combustível e peças de veículo), Material de manutenção/repares, a fim de manter toda a operacionalização da formação dos jovens que frequentam a CFR de Alpestre-RS;	02/01/2024 a 31/12/2025	Aquisição dos materiais e ou itens de consumo necessários para atender a demanda do operacional da Casa Familiar Rural	- Notas Fiscais;
2. Serão adquiridos alguns bens permanentes para que se possam equipar os laboratórios e a estrutura de alguns ambientes em geral da Casa Familiar Rural, dando condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades das Alternâncias;	Equipamentos e Material Permanente	Aquisição de Equipamentos e ou materiais permanente, Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomésticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moinhos e bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida.	02/01/2024 a 31/12/2025	Aquisição de bens permanentes necessários para atender a demanda dos ambientes da Casa Familiar Rural	- Notas Fiscais; - Fotos dos bens adquiridos;
3. Serão pagos e ou custeado parte da equipe formadora da Casa Familiar Rural, com formação específica na área garantindo assim a eficácia das atividades das alternâncias da Casa Familiar Rural de Alpestre.	Remuneração de parte da Equipe formadora	Serviço de parte de pessoal da equipe formadora da CFR.	02/01/2024 a 31/12/2025	Um Tecnólogo em Agropecuária; Um Engenheiro Agrônomo; Uma monitora de Alunos;	- Contra cheques dos pagamentos mensais; - Relatórios das atividades realizadas com fotos; - Divulgação nas redes sociais das atividades realizadas na Alternância.
4. Serão pagos Serviços de Terceiros, a fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, Energia Elétrica a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.	Serviços de Terceiros	Contratação de Serviços de Terceiros para a manutenção da infraestrutura física da Casa Familiar Rural de Alpestre.	02/01/2024 a 31/12/2025	Contratação de pedreiro, carpinteiro, eletricitista, mecânico, encanador, fornecimento de Energia Elétrica.	- Notas fiscais prestador de Serviços; - Notas fiscais - MEI; - fotos da realização da obra;



**CASA FAMILIAR RURAL DE ALPESTRE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Rua Travessa - A, nº 077, Bairro Águas Claras - 98.488.000 - Alpestre-RS - CNPJ: 03.218.926/0001-46

[cfalpestrers@gmail.com](mailto:cfalpestrers@gmail.com) - Fone whatsapp: (55) 997008787

**7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC**

METAS	1º Trim/24	2º Trim/24	3º Trim/24	4º Trim/24	TOTAL
1. Material de Consumo	10.100,00	17.000,00	18.000,00	18.000,00	63.100,00
2. Equipamento e Material Permanente	8.700,00	1.000,00	0,00	0,00	9.700,00
3. Remuneração de Parte da Equipe Formadora	28.000,00	42.000,00	42.000,00	42.000,00	154.000,00
4. Serviços de Terceiros	28.200,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	73.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>300.000,00</b>

**8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DA OSC**

METAS	1º Trim/25	2º Trim/25	3º Trim/25	4º Trim/25	TOTAL
1. Material de Consumo	20.500,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	65.500,00
2. Equipamento e Material Permanente	4.500,00	0,00	0,00	0,00	4.500,00
3. Remuneração de Parte da Equipe Formadora	30.000,00	45.000,00	45.000,00	45.000,00	165.000,00
4. Serviços de Terceiros	20.000,00	15.000,00	15.000,00	15.000,00	65.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>75.000,00</b>	<b>300.000,00</b>



## 9. DESCRIÇÃO E FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU PROJETOS <sup>5</sup>

Para cada meta e ou ação proposta será apresentado cotação de preços e ou orçamentos quando necessário e as notas fiscais que comprovem a referida despesa, bem como para a equipe formadora será apresentado o contracheque mensal e os recolhimentos dos encargos sociais.

Poderá se verificar a execução e ou elaboração dos projetos profissionais de vida desde o 1º ano a sua conclusão no 3º ano do Ensino Médio e Qualificação para a Agricultura Familiar.

Será possível acompanhar as diversas ações executadas pela Casa Familiar Rural através suas páginas oficiais do Facebook e do Canal do Youtube, com as publicações das matérias e vídeos das diversas ações de formação que serão realizadas.

Visitas e acompanhamento in loco pelo gestor do Termo de fomento, bem como pela sociedade em geral para averiguação dos ambientes e da estrutura tanto física e ou pedagógica da Casa Familiar Rural de Alpestre-RS.

## 10. METODOLOGIA

Para o material de consumo como de expediente/escritório, pedagógicos, higiene e limpeza, alimentação, logística (combustível e peças de veículo), Material de construção e manutenção/reparos, será adquirido conforme a demanda e necessidade e aplicados no dia a dia de uso da Casa Familiar Rural, mediante pesquisa de preços para que se tenha o preço justo aplicado no mercado e posterior emissão da nota fiscal de compra.

Para os equipamentos e ou materiais permanentes como Laboratório de Ciências (química, física, micropropagação de vegetais); Informática; Cozinha e Refeitório; Escritório; Eletrodomésticos; Hidráulica (Ex. caixa d'água, moto-bombas); Ferramentas e equipamentos de uso na Horta e Pomares; Equipamentos e itens para estrutura física do prédio, Móveis e ou Móveis sob medida, será adquirido de acordo com a necessidade para se equipar alguns ambientes, tanto para as práticas pedagógicas do ensino das Ciências Agrárias, como para a infraestrutura dando condições de receber os jovens, pois os mesmos permanecem em semi-internato, e será feito uma pesquisa de preços para que se tenha o preço justo aplicado no mercado e posterior emissão da nota fiscal.

Para o pagamento da de parte da equipe formadora, será necessário dois Técnicos com formação nas Ciências Agrárias, para atendimento na Sala de aula e a campo nas visitas as famílias e na orientação dos projetos profissionais de vida de cada jovem matriculado na CFR, e na coordenação do projeto da estação experimental de Fruticultura da CFR, e do laboratório de Biotecnologia da CFR, sendo um Engenheiro Agrônomo com especialização em fruticultura e um e um Tecnólogo em Agropecuária com especialização em Nutrição de Bovino de Leite e Fruticultura com 50 horas semanais, com um valor mensal médio de R\$ 5.602,13 (cinco mil seiscentos e dois reais e treze centavos), cada. Esse valor poderá ter algum pequeno ajuste para mais ou para menos devido o início de cada ano com os ajustes dos encargos sociais etc, porém poderá permanecer como está, mas não irá oscilar em valores expressivos.

Uma monitora de Alunos que acumula a função também na secretaria da Escola da CFR com carga horária de 40 horas semanais, com um valor mensal médio de R\$ 2.067,30 (dois mil e sessenta reais e trinta centavos).

Para ambos os profissionais acima citados, os mesmos já são funcionários efetivos com registro na carteira profissional com mais de dois anos de atuação, e foram selecionados pela sua formação, experiência e conhecimento na Pedagogia da Alternância, sendo que os mesmos continuam em suas funções nos próximos anos na Escola da CFR de Alpestre-RS.

Para esses profissionais acima citados será apresentado o contracheque mensal e as guias de recolhimento dos Encargos Sociais.

É possível que a cada início de ano se tenha reajustes ou ajustes nos valores do salário devido à demanda de jovens que ingressam na Casa Familiar Rural em especial no departamento de Ciências Agrárias, pois no início do ano a cada turma nova se aumenta o número de visitas e a orientação aos projetos profissionais de vida de cada jovem e ainda vai depender da distância a ser percorrida na visita ao jovem. Deve-se levar em conta também o custo da visita no caso a ser verificado no período o preço do combustível praticado no referido período mês/ano como demais despesas sendo uns itens que levam em conta para o ajuste do valor. Salienta-se que os valores sempre estão dentro da realidade e do que se prática na região.



Para os serviços de terceiros pedreiro, carpinteiro, eletricista, pintor, mecânico, encanador, será de acordo com a necessidade fim de manter a infraestrutura física da escola da CFR, com reparos, reformas e ou ampliação, e a Energia Elétrica é de forma mensal a fim de dar condições de trabalho e uso para o desenvolvimento das atividades em cada Alternância.

## 11. PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS

### 11.1 Detalhamento das receitas previstas para a parceria

RECEITA	Total	Valor Trimestral	Valor Anual
Concedente	600.000,00	75.000,00	300.000,00
Proponente	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>	<b>600.000,00</b>
DESPESA	Total	Valor Trimestral	Valor Anual



## 12. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da organização da sociedade civil proponente, **DECLARO**, para os devidos fins, sob as penas da lei, que **INEXISTE** qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Municipal ou qualquer outro órgão ou entidade da Administração Pública Municipal que impeça a celebração da Parceria na forma deste Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

Alpestre, 27 de Dezembro de 2023.

Nome: WAGNER ROGERIO BOHN  
Representante Legal da OSC

CPF nº 941.495.260-87

## 13. ANÁLISE PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

(  ) Aprovado

(  ) Em andamento

(  ) Reprovado

Alpestre, 17 de Janeiro de 2024.

Administração Pública: VALDIR JOSÉ ZASSO – Prefeito Municipal